

Reprovação ao governo cai, e Bolsonaro reduz desvantagem

PAINEL | **Fábio Zanini**
painel@grupofolha.com.br

Choque de realidade

Os números do Datafolha reforçam o ajuste de expectativas que lideranças do PT vêm fazendo nas últimas semanas sobre a disputa eleitoral. A euforia do início do ano, com projetos de vitória em primeiro turno, deu lugar à mensagem vinda da cúpula de que a corrida será apertada. Um ponto preocupante é a rejeição de Lula entre eleitores não-petistas, que permanece mais alta do que a média, apesar dos acenos ao centro, como a aliança com Geraldo Alckmin (PSB).

EM CASA No total da amostra, o ex-presidente é rejeitado por 37% dos eleitores. O número sobe para 47% entre os sem preferência partidária, 55% entre emedebistas e 56% no universo de simpatizantes de outros partidos.

PRÓS E CONTRAS Os dados devem dar mais combustível à disputa no PT sobre a coligação com Alckmin. Defensores afirmam que ampliar o leque é a única maneira de reduzir a rejeição do ex-presidente. Para opositores, os dados mostram que o ganho eleitoral da aliança não compensa o desgaste político.

CHEGOU Segundo o Datafolha, Jair Bolsonaro (PL) teve 29% na pesquisa espontânea entre os homens, empatado com Lula, que marcou 30%. Em dezembro de 2021, a vantagem do petista era de 13 pontos percentuais neste recorte: 35% a 22%.

RETROVISOR Entre as mulheres, a diferença caiu também, mas menos. No eleitorado feminino, 29% afirmam espontaneamente que votam no petista, contra 18% em Bolsonaro. Na pesquisa anterior, a margem de Lula era de 30% a 14%.

AGUARDEM O otimismo no campo bolsonarista como Datafolha não se resume aos números da quinta (24). De acordo com governistas, o levantamento não reflete totalmente o impacto do Auxílio Brasil.

CORDURA No segmento dos que recebem o benefício, Lula marca 39%, enquanto Bolsonaro tem 19%. Alados do presidente não nutrem esperança de virada neste segmento, mas afirmam que a margem em prol do petista está inflada e tende a cair bastante nas próximas pesquisas.

PARADO Carlos Lupi, presidente do PDT, diz que não desanima com o fato de que Bolsonaro (CE) não ter crescido no Datafolha. O presidencialista ficou com 7% em dezembro e com 6% na nova pesquisa.

ATÉ O FIM "Sou brasileiro e não desisto nunca", afirma Lupi. "Temos que ter resistência para chegar até o processo eleitoral com força", completa. Antonio Neto, do PDT-SP, aponta que o apoio a Bolsonaro está empatado tecnicamente. "A tendência é que o apoio se consolide como a única opção real para quem não quer Lula nem Bolsonaro", diz.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

FICHA Organizador do encontro que apresentou pastores ligados ao MEC a prefeitos do Maranhão, Júnior Garimpeiro (PP), de Centro Novo, já foi preso em uma investigação de garimpo ilegal. Ele foi um dos alvos de operação da PF em setembro de 2021 para desarticular uma quadrilha de desmatadores.

CARTÃO DE VISITAS O prefeito, que já foi sóto, organizou evento em maio do ano passado com os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. Na ocasião, prefeitos da região foram apresentados aos dois e passaram a ter interlocução com o ministério, por intermédio dos religiosos.

É PIQUE A ministra da Mulher, Damares Alves, confirmou nesta quarta (23) que irá disputar um cargo eletivo em outubro. Ela chegou a anunciar para o presidente Jair Bolsonaro (PL) a desistência do projeto eleitoral na última segunda (21) no Palácio do Planalto, minutos antes da festa surpresa para comemorar o aniversário do presidente.

É HORA Durante a conversa, no entanto, Damares acabou convencida a disputar e voltou atrás. Eles ainda não bateram o martelo sobre qual cargo, nem por qual estado, mas tudo indica que será para o Senado pelo Amapá.

RIXA 1 O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub passou a criticar seu ex-colega de governo Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) em redes sociais e questionar suas credenciais conservadoras. Ambos pretendem ser candidatos ao governo de São Paulo.

RIXA 2 "Você é avalista do Tarcísio? Põe sua mão no fogo por ele?", disse, respondendo a um comentário no Twitter. O ex-ministro também questionou se Tarcísio, no comando da PM, teria firmeza para defender cidadãos vítimas de arbitrariedades do Estado.

SOBE E DESCE Levantamento da Map, agência que avalia uma amostra do universo de 1,4 milhão de publicações diárias no Facebook e Twitter, aponta que o bloqueio do Telegram gerou crescimento do apoio a Jair Bolsonaro. Em março, ele recebeu 6% de suporte, com cerca de 25% de presença digital. Já Lula teve 47,6% de aprovação, com 15% de participação nas redes.

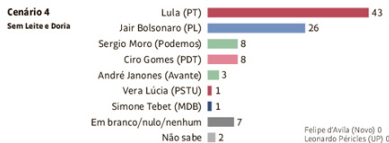
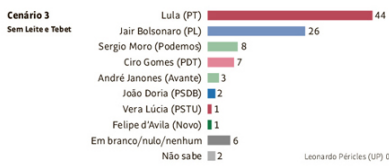
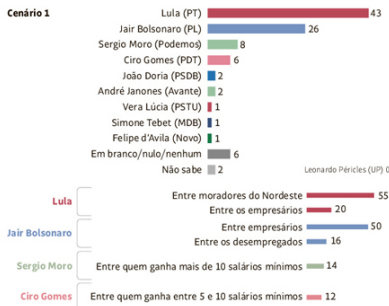
Bolsonaro ganha fôlego e marca 26%; Lula lidera com 43%, diz Datafolha

Corrida para o Planalto segue polarizada na dupla, que tem atrás de si Sergio Moro (8%), Ciro Gomes (6%) e pelotão de rivais abaixo

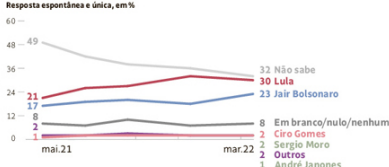
Igor Gielow

Lula lidera e Bolsonaro ganha fôlego

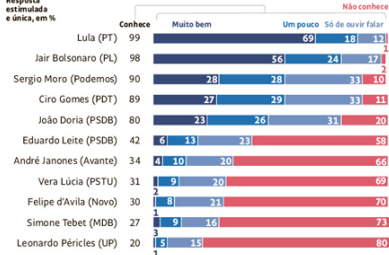
Resposta estimulada e única, em %



Petista perde vantagem na pesquisa espontânea



Lula e Bolsonaro são os nomes mais conhecidos



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais entre 22 e 23 mar. Amostragem de erro máxima de 4% dos pontos percentuais para maioria por margem. A pesquisa está registrada no TSE - BR-089/27/2022

Continua no pág. A5

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A